

Era Napoleônica

1 - “Aterrei o abismo anárquico e pus ordem no caos” (Napoleão Bonaparte). Sobre o período napoleônico na França, entre 1799 e 1815, podemos afirmar que:

- a) no 18 de Brumário (9/11/1799), Napoleão destituiu o Diretório controlado pelos girondinos, assumindo o poder através do Consulado.
- b) no Consulado (1799-1804), o confisco e a distribuição de terras da Igreja aos camponeses provocaram o rompimento das relações entre o Clero e o Estado, expresso na Concordata de 1801.
- c) no Império (1814-1815), a aliança militar com a Áustria e a Rússia provocou o fim da expansão territorial francesa na Europa e no norte da África.
- d) no período dos “Cem Dias” (1806), Napoleão ratificou a paz com a Inglaterra e a Prússia, acatando a legitimidade das fronteiras européias anteriores à Revolução Francesa.
- e) o Decreto de Berlim (1806), ao instituir as antigas aristocracias e monarquias no governo dos países recém-invadidos, como Portugal e Espanha.

2 - (COMSART) Durante o Império Napoleônico podemos afirmar que:

- a) O Bloqueio Continental, decretado em 1806, em Berlim, era a peça-chave de um sistema destinado a levar a Grã-Bretanha à ruína;
- b) Napoleão Bonaparte, ao estabelecer o Bloqueio Continental, buscou apenas a realização de seus sonhos expansionistas e megalomaníacos;
- c) a Grã-Bretanha foi sufocada pela perda quase total de seus mercados consumidores;
- d) era o objetivo maior do Bloqueio Continental transformar a Europa em mercado exclusivo para os produtos da nascente indústria francesa;
- e) a Rússia aderiu ao Bloqueio Continental porque temia a concorrência industrial britânica.

3 – Em 1806 o imperador Napoleão Bonaparte decretou o chamado Bloqueio Continental. Explique as motivações desse ato e indique suas repercussões.

4 – (CESGRANRIO) O Congresso de Viena em 1815, buscou eliminar as influências revolucionárias através de uma política nitidamente anti-liberal que pode ser comprovada por uma das afirmações abaixo:

- a) pela tentativa de “ganhar tempo”, fazendo concessões parciais e defendendo o princípio de auto-determinação dos territórios ocupados pelos exércitos de Napoleão;
- b) a luta pela Restauração Monárquica baseada no Princípio de Legitimidade, defendida por Metternich representante austríaco, através da Santa Aliança;
- c) pela posição nitidamente contrária da Inglaterra, defendendo o direito da Santa Aliança em fazer intervenções nas colônias hispano-americanas, visando restaurar o domínio espanhol;
- d) a política das potências intervencionistas através dos Congressos de Aix-la-Chapelle (1818) e Verona (1822), ambos destinados a restaurar os poderes do Monarca Fernando VII;
- e) pela política defendida pela Inglaterra, juntamente com a Áustria, de defesa do intervencionismo restrito somente ao caso alemão.

Gabarito

1) Letra A

2) Letra A e D

3) Napoleão pretendia afetar o comércio inglês na Europa e promover o comércio francês. Suas repercussões foram a expansão do comércio francês, a invasão dos países que desrespeitaram o Bloqueio, a vinda da família real portuguesa para o Brasil e novas relações comerciais entre a Inglaterra e as colônias na América.

4) Letra B